

**BOLETIM AIEA #130 – 21/11/2022**

<https://www.iaea.org/newscenter/pressreleases/update-130-iaea-director-general-statement-on-situation-in-ukraine>

Uma equipe de especialistas da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) avaliou hoje (21/11/2022) a extensão dos danos causados por bombardeios intensos no fim de semana na Central Nuclear Zaporizhzhya (ZNPP) da Ucrânia, disse o diretor-geral Rafael Mariano Grossi. Eles puderam confirmar que – apesar da gravidade do bombardeio – o equipamento principal permaneceu intacto e não havia preocupações imediatas de segurança e proteção física.

Os quatro especialistas em segurança nuclear, proteção física e salvaguardas da AIEA, atualmente no local, foram informados pela administração e, em seguida, realizaram uma extensa visita à maior central nuclear da Europa para avaliar em primeira mão o impacto físico do bombardeio que ocorreu na noite de sábado e novamente no domingo de manhã, em um dos incidentes mais graves ocorridos na instalação nos últimos meses, disse o diretor-geral Grossi.

O status das seis unidades do reator é estável e a integridade do combustível irradiado, do combustível novo e dos resíduos radioativos de baixo, médio e alto nível em suas respectivas instalações de armazenamento foi confirmada, disse a equipe.

No entanto, os especialistas da AIEA ainda observaram danos generalizados em todo o local. “Esta é uma grande causa de preocupação, pois demonstra claramente a intensidade dos ataques a uma das maiores centrais nucleares do mundo”, disse o diretor-geral Grossi.

As observações da equipe incluíram danos a tanques de armazenamento de condensado que causaram vazamentos não radioativos, vários impactos na estrada principal de acesso aos reatores da central, bem como em uma ferrovia que está fora de serviço, um duto de ar pressurizado atingido por estilhaços, dois impactos em o telhado de um edifício auxiliar especial, pequenos danos a uma tubulação de sprinklers, bem como dois impactos em uma área de guarita.

A equipe de operação e manutenção já começou a consertar alguns dos danos e o pessoal da instalação também está limpando o local, após os ataques do fim de semana, disse a equipe da AIEA.

A equipe da AIEA também informou que não houve mais ataques à central durante a noite ou até hoje, embora tenha havido bombardeios na área da cidade vizinha de Enerhodar e na área industrial.

A gerência da central informou, separadamente, à equipe da AIEA que quatro dos reatores do ZNPP permaneceram em desligamento a frio e dois em desligamento a quente, continuando a produzir vapor e água quente para o local e Enerhodar, onde vivem muitos trabalhadores da central e suas famílias.

Após os novos ataques, o diretor-geral intensificou suas consultas com o objetivo de estabelecer uma zona de proteção na central.